

# PLANEJAMENTO FINANCEIRO



# APRESENTAÇÃO

Ter uma vida financeira equilibrada é o sonho de muitas pessoas. Isso depende de vários fatores, e um deles é o planejamento. É preciso ter em mente o que se deseja conquistar e quanto custa cada uma destas conquistas.

Nesta cartilha tentamos traduzir, de forma simples e didática, os princípios do planejamento financeiro. Esperamos que estas informações te auxiliem na conquista dos seus objetivos.

**Boa leitura!**

# SAIBA ONDE VOCÊ ESTÁ

O planejamento financeiro pessoal depende de disciplina e força de vontade. Precisamos dar forma, colocar um conjunto de objetivos e sonhos. Suas metas são suas, não se deixe levar pelas modas do momento ou pelas tentações do comércio.

Hoje, vemos várias pessoas que continuam na ativa mesmo depois de aposentadas. Claro que nem para todo mundo, aposentadoria é sinônimo de férias. Mas é bem diferente trabalhar por hobby ou por um ideal do que ter que se manter na ativa porque a renda não é suficiente para as despesas mensais da casa.

O brasileiro tem grande tendência para o consumo e ainda não adquiriu o hábito de poupar. Os dois aspectos estão ligados ao excesso de otimismo e à falta de conhecimento do mercado. A ausência de educação financeira e essa crença de que tudo sempre pode melhorar acaba gerando consumo, pois passa-se a acreditar que o problema amanhã será solucionado, sem realmente atentar-se às consequências futuras de seus atos no presente.

O verdadeiro planejamento surge a partir da construção de um plano de vida. Para dar início à organização de sua vida financeira, primeiramente, identifique como está sua atual situação. Depois, coloque todas as contas no papel, tudo que ganha e o que gasta. Planeje o que se deseja alcançar e, em seguida, comece a poupar e guardar dinheiro. Um dos passos mais importantes é colocar as contas em ordem.

É fundamental relacionar todos os gastos fixos do ano inteiro, como IPTU, IPVA, mensalidade da escola dos filhos (se tiver), contas de luz, água, telefone, internet, entre outras despesas. Separe por período, ou seja, os que são semanais, mensais e anuais. Ao fazer isso, é possível descobrir se está havendo gasto excessivo em alguma conta.

Não gaste além do necessário e nem mais do que recebe. Assim que receber o salário, separe, primeiramente, a quantia que será direcionada à realização da meta estabelecida e pague todas as contas que já estão definidas no papel.

## ESTAR PREPARADO É TÃO IMPORTANTE QUANTO ESPERAR O MELHOR

Para ter uma vida financeira mais saudável, é preciso compreender o real valor do dinheiro, estabelecer prioridades, não consumir mais do que o necessário e adquirir a disciplina de poupar, regularmente, um valor mensal.

Eliminar maus hábitos, estipular metas para as suas economias e ter mais conhecimento financeiro são estratégias que ajudam a conquistar a estabilidade, mesmo se as melhores previsões não se concretizarem. Quando a pessoa sabe exatamente o que quer, naturalmente irá poupar dinheiro para não sofrer com a falta dele em momentos difíceis. Isso porque terá a consciência de que é preciso pensar no hoje e no amanhã, sempre.



# PRIMEIRO PASSO: ORGANIZE SUAS CONTAS

Você sabe exatamente como está a sua saúde financeira? Não custa nada reservar alguns minutos para analisar de forma honesta a sua situação atual.

| O QUE POSSUO?  |  | O QUE DEVO?            |  |
|----------------|--|------------------------|--|
| Dinheiro vivo  |  | Financiamento da casa  |  |
| Conta Corrente |  | Financiamento do carro |  |
| Poupança       |  | Empréstimos            |  |
| Imóveis        |  | Dívidas no cartão      |  |
| Terrenos       |  | Outras dívidas         |  |
| Carros         |  |                        |  |
| Investimentos  |  |                        |  |
| Outros bens    |  |                        |  |
| TOTAL          |  |                        |  |

Quanto (e o que) você tem, e quanto você deve? Pegue uma caneta e escreva tudo no papel. Em um lado da página, liste tudo o que você possui, e no outro, as suas dívidas.

Some todos os itens em cada lado da página e, por fim, subtraia o total de suas dívidas do total que você possui. O balanço é positivo ou negativo? Não se assuste se sua situação estiver negativa, o importante é que você começou a se organizar para ficar no azul.



# HORA DE AGIR

Para ter uma noção exata do quanto ganha, e com o que está gastando, será necessário mais uma etapa na qual os gastos serão detalhados. A partir daí, é possível começar o planejamento. Parece fácil, mas muita gente simplesmente recebe o salário, paga as contas, utiliza todo o dinheiro, faz compras no crédito, e assim vai vivendo a vida.

Não dá para começar o planejamento sem interromper esse ciclo. Pode parecer chato, mas é preciso saber para onde está indo cada centavo. Muitas vezes a pessoa nem ganha tão mal e até paga as contas em dia, porém assume tantos custos adicionais que não consegue montar uma reserva para começar a investir, pensar no futuro, etc.

Planeje-se para poupar uma parte de seus rendimentos. Considere este dinheiro como uma despesa fixa, destinada a garantir os objetivos que você traçou no passo anterior. De preferência, cumpra com esse compromisso logo no início do mês, ou logo após receber o seu salário. Não espere para ver o quanto vai sobrar só no final.

Muitos bancos permitem que você planeje depósitos mensais automáticos em contas de poupança e outros investimentos. Uma dica é aderir a um destes serviços para não se esquecer de poupar.

| DESPESAS MENSAIS                      |  |
|---------------------------------------|--|
| Poupança                              |  |
| Investimentos                         |  |
| Parcelas de financiamento imobiliário |  |
| Parcelas de financiamento do veículo  |  |
| Parcelas de empréstimos               |  |
| Aluguel                               |  |
| Eletricidade                          |  |
| Gás                                   |  |
| Telefone fixo                         |  |
| Telefone celular                      |  |
| Água                                  |  |
| Impostos                              |  |

|                      |  |
|----------------------|--|
| Despesas do lar      |  |
| Combustível          |  |
| Transporte público   |  |
| Seguro-saúde         |  |
| Outros seguros       |  |
| Educação             |  |
| Lazer                |  |
| Empregada doméstica  |  |
| Babá                 |  |
| Cuidadores de idosos |  |
| Outros               |  |
| TOTAL                |  |

Após detalhar todas as suas fontes de renda e todas as suas despesas mensais, você conseguirá determinar o que é necessário e o que pode ser cortado, com o objetivo de criar uma sobra que contribuirá para a realização de seus sonhos.

Infelizmente, não há fórmula mágica para fazer o dinheiro sobrar. Caso gaste mais do que ganha, é hora de rever suas despesas e cortar aquilo que for desnecessário. Se você foi detalhista no passo anterior, é bem provável que tenha ficado surpreso ao ver que pequenas despesas do dia a dia acabam representando uma boa quantia que poderia ser economizada.

No caso de não ser possível cortar mais nenhuma despesa, comece a pensar em como gerar novas fontes de renda. Mas lembre-se de não cair nas famosas promessas de dinheiro fácil que circulam por aí na Internet. Um bom patrimônio é construído ao longo do tempo, com trabalho e responsabilidade financeira.

## **LIVRE-SE DAS DÍVIDAS**

Caso termine de organizar as finanças e perceba que há contas atrasadas e dívidas elevadas é necessário estar disposto a quitá-las. Como cada pendência pede uma estratégia de negociação diferente, listamos três alternativas para você sair das dívidas. Confira:

## **Dívida com uma loja**

Renegocie: o primeiro caminho é tentar uma renegociação direta com o credor, parcelando a dívida em valores mensais, por exemplo. Deixe bem clara sua intenção de saldar a dívida e as condições de pagamento que realmente consegue assumir. Por isso, antes de pagar, é muito importante fazer um levantamento detalhado de suas receitas e gastos mensais, verificando o que pode ser cortado e reduzido, para saber que quantia mensal pode ser destinada ao pagamento do acordo. Caso o credor não aceite a sua proposta, outra opção é guardar algum valor mensalmente, para depois tentar quitar a dívida integral, negociando algum desconto.

## **Dívida de cartão e cheque especial**

Converse com seu gerente: dívidas de cartão e cheque especial têm juros muito altos e, portanto, precisam de maior atenção. Nesse caso, o melhor é renegociar com o banco o pagamento conjunto das dívidas, sempre com um valor de parcela que caiba no orçamento mensal. E, enquanto você paga a renegociação, é muito importante

não contrair novas dívidas.

## **Dívidas com vários credores**

Faça um empréstimo: em vez de renegociar a quitação de cada uma das dívidas, é mais simples buscar um empréstimo no valor de todas juntas. Mas, cuidado! Essa opção só vale se o auxílio tiver juros mais baixos do que os que você está pagando aos seus atuais credores. Uma boa opção costuma ser o empréstimo consignado que, geralmente, tem melhores taxas. Para o credor traz a segurança de ser debitado diretamente da folha de pagamento. Trabalhadores assalariados e pensionistas não devem contrair parcelas que comprometam mais do que 30% de sua renda. Os especialistas recomendam que as parcelas do consignado não sejam superiores a 25%, sob o risco de comprometer seu orçamento.

*(Consultoria: Edson Pacheco, educador financeiro filiado a ABEFIN, Associação Brasileira de Educadores Financeiros e Eduardo Felipini, consultor da DSOP Educação Financeira.)*

# TENHA UM OBJETIVO, OU MELHOR: VÁRIOS!

Com as dívidas saldadas é hora de dar o próximo passo. Fazer o planejamento financeiro se torna mais fácil quando temos metas e objetivos definidos. Qual rumo quer que sua vida tome? Reserve um tempo para listar tudo aquilo que deseja, tanto em um futuro próximo quanto em um prazo mais longo, e que requer que poupe ou invista para tornar real.

Aí vão alguns exemplos:

- **Sair de casa, caso ainda more com os pais.**
- **Dar uma entrada para sua casa própria.**
- **A viagem de seus sonhos.**
- **Um carro, uma moto.**
- **Pagar por um curso superior (o seu, o de seu companheiro(a), o de seus filhos).**
- **Preparar-se para uma aposentadoria confortável.**
- **Criar seus filhos.**

- **Resguardar-se para uma eventual emergência médica ou de outra natureza.**
- **Proteger-se do desemprego.**
- **Cuidar de seus pais.**

Faça sua própria lista e reflita sobre quais objetivos são mais importantes. Coloque esses itens no topo de sua lista. Para cada meta, estabeleça o prazo que tem para atingi-la. Seja realista em sua expectativa, não adianta decidir que tem seis meses para adquirir sua casa própria sem que haja condições para isso. Cada item exigirá que escolha uma maneira de poupar ou investir que se adeque ao prazo estabelecido.



# POR ONDE COMEÇAR/ PASSO A PASSO

Em geral, os objetivos podem ser divididos em curto, médio e longo prazos.

- **Curto prazo:** são aquelas que você pretende alcançar em até dois anos, a compra de uma nova televisão, computador ou a realização de uma viagem nacional, por exemplo.
- **Médio prazo:** são as que, pelo planejamento, devem se tornar viáveis entre dois e cinco anos, como uma aquisição ou troca de carro, uma viagem ao exterior, etc.
- **Longo prazo:** são as que traçamos para um período superior a cinco anos, um intercâmbio no exterior, a educação dos filhos até a faculdade, a compra de um imóvel, a aposentadoria, entre outros.

É necessário listar todos os objetivos que deseja atingir. Em seguida, calcule quanto dinheiro será necessário para alcançar cada um e, por fim, defina um prazo, em meses ou anos, para realizá-las.

Feito isto, é hora de colocar o planejamento à prova: basta dividir o custo de cada meta pelo prazo em que

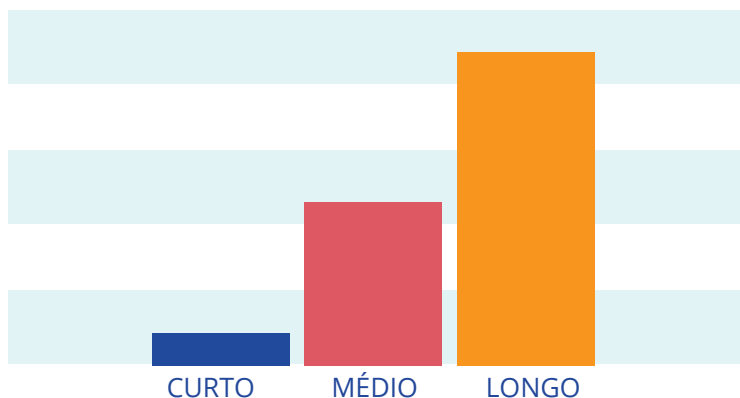
pretende alcançá-la. Assim, saberá quanto é preciso poupar mensalmente. Por fim, ao somar os valores das 'parcelas' das suas metas, verifique se o seu orçamento comporta o investimento. E caso as prestações estejam acima do que você poderá poupar, algumas medidas devem ser tomadas:

- Altere o prazo para a realização dos objetivos (aumentar ou reduzir algumas delas);
- Reduza o valor necessário para realizar as metas;
- Escolha o que é mais importante e elimine o resto;
- Reduza despesas pessoais;
- Aumente a receita da família;
- Não deixe de pensar na aposentadoria.

A aposentadoria, uma meta de longo prazo, pode ser negligenciada em algumas situações, pois quando se é adulto ou jovem, é comum pensar que o custo de vida na terceira idade será menor. Um erro que pode trazer muitos prejuízos, já que pesquisas mostram o oposto: os gastos podem até crescer, principalmente por conta das despesas com a saúde. Mesmo sendo um investimento de maior rendimento em longo prazo, os planos de previdência privada e fundos de pensão oferecem benefícios que podem trazer mais tranquilidade para o trabalhador e sua família, além de

garantir uma aposentadoria livre de preocupações.

Os fundos de pensão trazem maior segurança em casos de imprevistos que dificultam ou impossibilitam a atividade laboral. Além da renda complementar, muitas empresas oferecem, em seus planos, a cobertura em casos de doenças e acidentes. Algumas empresas oferecem também linhas de crédito para os participantes com taxas de juros mais competitivas do que bancos e seguradoras.



# PRINCIPAIS TIPOS DE INVESTIMENTOS

Após saldar dívidas, traçar metas e começar a poupar, chega a hora de investir. Para fazer a melhor aplicação possível, de acordo com a sua fase da vida, é preciso avaliar fatores como tempo de investimento, retorno, inflação e taxas de juros.

## AOS 20 ANOS

Sem despesas com moradia e alimentação, vivendo sob a tentação da variada gama de produtos tecnológicos: esse é o panorama dos jovens na faixa dos 20 anos. Não é preciso deixar de curtir a vida, mas é importante frear o consumo e aproveitar o abrigo dos pais para poupar e investir. Os jovens não precisam necessariamente investir em ativos com maior risco. Independentemente da idade, todos devem manter de 60% a 70% de seus recursos em ativos de baixo risco, como Tesouro Direto, previdência complementar, poupança e certificados de depósito bancário (CDB). O restante pode ser aplicado em produtos financeiros variados.

## AOS 30 ANOS

A renda já é maior e a busca por bens de consumo passa a dar mais espaço para sonhos de constituir família e ter seu próprio lar. A mudança requer uma renda mais gorda, e é natural que boa parte do investimento não seja especificamente em produtos financeiros. É a hora de investir em capacitação profissional, que resultará em maior renda mais adiante. Outro tipo de investimento ganha importância nessa fase: aquele que visa complementar sua aposentadoria pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Tesouro Direto e Previdência Privada são boas opções.

## AOS 40 ANOS

Essa é a fase da consolidação profissional, quando, geralmente, já se colhe o investimento em capacitação feito na década anterior e se alcança cargos mais altos. Por isso, em uma situação de desemprego, a procura por uma posição similar costuma tomar mais tempo. O ideal é ter o equivalente a seis meses de salário reservados para eventuais dificuldades. Quanto aos investimentos para essa fase, vale recorrer aos produtos financeiros intermediários, que combinam opções mais

conservadoras com outras mais arrojadas, como é o caso dos fundos multimercado.

## **A PARTIR DOS 50 ANOS**

Esse é um bom momento para poupar ao máximo e realizar investimentos seguros com o objetivo de engordar a renda que você terá logo mais. O foco são produtos financeiros mais conservadores, que oferecem maior segurança. A importância de ter uma reserva também existe nessa fase. Em geral, há um aumento nos gastos com saúde, especialmente por conta de convênios médicos mais elevados para essa faixa etária.



# HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS



## COMO ESTÁ SEU PLANEJAMENTO FINANCEIRO?

Agora que você já aprendeu alguns conceitos básicos sobre planejamento financeiro, é hora de verificar o quanto está comprometido em tornar seus sonhos realidade. Como estão suas metas de curto, médio e longo prazo? Para descobrir, responda ao teste elaborado com a consultoria de Frances Hesse, economista com MBA em Planejamento Financeiro Pessoal.

### **1. Você se planeja para conquistar seus sonhos e objetivos?**

- ☐ a. Sim, tenho objetivos definidos para conquistas a curto, médio e longo prazo.
- ☐ b. Tenho objetivos em mente, mas nunca me planejo para colocá-los em prática.
- ☐ c. Tenho alguns objetivos - todos a curto prazo.

## **2. Seus sonhos foram concebidos junto com sua família?**

- ☐ a. Não costumo falar de dinheiro com minha família.
- ☐ b. Sim, os sonhos foram construídos com a participação de todos.
- ☐ c. Minha família tem conhecimento, mas os planos e sonhos são meus.

## **3. Para alcançar seus objetivos, é preciso estabelecer metas. Como estão as suas?**

- ☐ a. Tenho metas para alguns dos meus objetivos.
- ☐ b. Ainda não transformei meus objetivos em metas.
- ☐ c. Tenho metas definidas para cada um dos meus objetivos.

## **4. Você utiliza o orçamento mensal para cortar despesas e facilitar a conquista dos seus objetivos financeiros?**

- ☐ a. Sim, utilizo o orçamento mensal para detectar excessos e cortá-los.

- ☐ ( ) b. Ainda não transformei meus objetivos em metas.
- ☐ ( ) c. Tenho metas definidas para cada um dos meus objetivos.

### **5. Suas metas financeiras estão:**

- ☐ ( ) a. Na minha cabeça.
- ☐ ( ) b. Registradas e colocadas num lugar onde toda família tem acesso.
- ☐ ( ) c. Registradas e guardadas comigo.

### **6. Com relação ao tempo para cumprir cada meta, você:**

- ☐ ( ) a. Não tenho ideia.
- ☐ ( ) b. Tenho uma ideia, mas não acompanho o andamento do que planejei.
- ☐ ( ) c. Estipulei prazos e observo se tenho cumprido meu cronograma.

**7. Com relação ao dinheiro necessário para conquistar seus objetivos:**

- ☐ ( ) a. Sei o valor de cada um deles e me planejo para conseguí-los.
- ☐ ( ) b. Nunca fiz essa conta.
- ☐ ( ) c. Tenho uma ideia do valor, mas ainda não me planejei para juntar o que preciso.

**8. Quando consegue poupar uma quantia, você:**

- ☐ ( ) a. Tenho um objetivo certo e sei exatamente o destino do dinheiro.
- ☐ ( ) b. Penso em ter dinheiro para o futuro, mas sem nenhum projeto em mente.
- ☐ ( ) c. Dificilmente tenho algum dinheiro no fim do mês para fazer algum tipo de poupança.

**9. Ao ouvir sobre planejamento financeiro:**

- ☐ a. Penso em começar o meu no mesmo instante.
- ☐ b. Já tenho alguns planos para garantir uma renda extra no futuro.
- ☐ c. Acho que este assunto está muito longe da minha realidade.

**10. Seu orçamento mensal mostra que:**

- ☐ a. Tenho equilíbrio nas minhas contas.
- ☐ b. Preciso economizar mais.
- ☐ c. Ainda não tenho orçamento mensal.

# RESULTADOS:

## **PLANOS E METAS DEFINIDAS (0 a 18 pontos)**

Parabéns! Você sabe estipular seus objetivos e trabalha para que eles se concretizem. Mantenha o foco e não abra mão da disciplina e da organização. Seus hábitos certamente contribuirão para que toda sua família realize seus sonhos.

## **PLANOS EM MENTE (19 a 42 pontos)**

Suas intenções são boas, mas...ficar só no campo das ideias não gera resultados. Você até tem alguns objetivos e metas - falta se organizar melhor, dar os primeiros passos no sentido de realizar seus sonhos. Que tal dividir seus sonhos com sua família? Todos estão engajados no mesmo objetivo? Refine seus objetivos, estabeleça prazos e mãos à obra!

## **QUE PLANOS? (43 a 60 pontos)**

O caminho a ser percorrido ainda é longo. Comece estabelecendo objetivos importantes, juntamente com sua família. Em seguida, estipule prazos para conseguir atingir cada um deles. Calcular quanto você precisará para chegar lá também faz parte do processo.

**Gabarito:**

1(a-0, b-3, c-6), 2(a-6, b-0, c-3), 3(a-3, b-6, c-0), 4(a-0, b-6, c-3), 5(a-6, b-0, c-3), 6(a-6, b-3, c-0), 7(a-0, b-6, c-3), 8(a-0, b-3, c-6), 9(a-3, b-0, c-6), 10(a-0, b-3, c-6)

**REFERÊNCIAS:**

Arquivo Engrenagem Virtual

Guia CVM de Planejamento Financeiro

Cartilha Planejamento Financeiro - Sebrae Nacional

**EXPEDIENTE:**

Pesquisa: Kelly Neres

Organização do conteúdo: Débora Almeida e Kelly Neres

Diagramação e Projeto Gráfico: Tobias Uchoa

Produção: Engrenagem Virtual

2016

